

# JUSTIÇA FISCAL E REDISTRIBUIÇÃO DE RENDA SOB A LUZ DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Patricia Zilli<sup>1</sup>, Lemayre Jordana Navroski Viergutz<sup>2</sup>, Caroline Machado<sup>3</sup>, Gislaíne Paulina Deluque<sup>4</sup>, Barbara Piccoli<sup>5</sup>,  
Marcelo Rangner<sup>6</sup>

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
5. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Lemayre Jordana Navroski Viergutz, lenavroski@gmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** A justiça fiscal é um princípio essencial para reduzir desigualdades sociais e promover maior equilíbrio econômico em sociedades marcadas por disparidades crescentes. No Brasil, a elevada carga tributária incide de forma regressiva sobre o consumo, penalizando as camadas de menor renda e limitando a capacidade redistributiva do sistema. Nesse contexto, a Reforma Tributária surge como proposta para corrigir distorções históricas, tomando a arrecadação mais progressiva, equitativa e justa. Justifica-se, assim, a presente pesquisa, que busca analisar a percepção sobre os impactos da reforma na redistribuição de renda e na promoção de justiça fiscal, destacando sua relevância para o fortalecimento da cidadania e da justiça social. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo investigar como a Reforma Tributária pode contribuir para maior justiça fiscal e redistribuição de renda no Brasil, verificando se é percebida como um instrumento de redução das desigualdades sociais e regionais.

**Método:** A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem quanti-qualitativa. Foi realizado um levantamento do tipo survey, mediante aplicação de questionário estruturado a 53 discentes da Unoesc – campus Videira, entre 05 e 11 de agosto de 2025. Também foi utilizada pesquisa bibliográfica em artigos, obras e documentos relacionados ao tema, a fim de fundamentar o referencial teórico e sustentar a análise dos dados. Os resultados foram tratados estatisticamente por meio de estatística descritiva, teste de normalidade de Shapiro-Wilk e teste t de Student para comparação de médias entre grupos. **Resultados:** Foram analisadas as percepções dos participantes quanto à progressividade tributária, à redistribuição de renda e à justiça fiscal. A estatística descritiva permitiu traçar o perfil da amostra e identificar tendências gerais de opinião. O teste de Shapiro-Wilk confirmou a normalidade dos dados ( $p = 0,360$ ), e o teste t de Student indicou que não houve diferença estatisticamente significativa nas médias entre os grupos avaliados. Assim, a percepção geral dos discentes sobre a reforma mostrou-se neutra, sem evidências claras de que seja vista como medida promotora de justiça fiscal ou redistributiva. **Conclusão:** Os resultados sugerem que, embora a reforma tributária seja discutida como um instrumento de equidade, a percepção da amostra pesquisada não confirma sua efetividade nesse sentido. A análise aponta para a necessidade de maior debate e esclarecimento sobre o tema, reforçando a importância da reforma como possível mecanismo de justiça social, mas ainda pouco compreendido pela comunidade acadêmica estudada.

**Palavras-chave:** Justiça Fiscal; Reforma Tributária; Redistribuição de Renda; Desigualdade Social; Cidadania.